



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

"SOU AMIGO DO REI"

carnavalesco: ROSA MAGALHÃES

assistente: MAURO LEITE

ferragem: TOURINHO e equipe

madeira: SERGIO BITTENCOURT e equipe

fibra: FERNANDO e equipe

pintura e arte: GILBERTO LIMA e equipe

decoração: NISON REZENDE e equipe

ampliações e letras: IZA PACHECO

aderecistas: NELLY, WILMA e DENISE

responsável pelo barracão: HÉLCIO

fantasias/costura: CONCEIÇÃO MARIA

JOAQUIM CARDOSO

MARA LOPES

chapéus: ANTONIO CARLOS

CLOVIS

ARNALDO CESAR

e

5000 (CINCO MIL) COMPONENTES)

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEA DO IV CENTENARIO

DIRETORIA ATUAL

Presidente: Waldemir Garcia

Vice-Presidente: Paulo Cesar Mangano Barreiros

Diretor Geral: Waldemir Paes Garcia

Secretária Geral: Elza Carneiro Araujo

Assessora: Terezinha de Oliveira

Tesoureiros: Sylos de Oliveira

Waldir Celeste

Diretor de Comunicação: José Petrus Khalil

Diretores de Divulgação e Relações Pública: Laura Arduine e Ivan

Diretor de Patrimônio: Silvio de Babo

2º Secretário: Paulo Cesar de Oliveira Ribeiro

Diretor Jurídico: Dra. Ilza de Souza

Waltensir Coelho

Diretor de Eventos: Adilson Soeiro

Diretor Social: Nadyr Souza Lima (Didi)

Diretor Social: Milton Gomes Corrêa (Maninho)

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tele: 222 5564



Salgueiro

CAMPEA DO IV CENTENÁRIO

Os Congos, Congadas ou Congados, folguedo popular que, feito durante o ano todo, em várias regiões do Brasil. e que tem início com a coroação do Rei Congo, sendo um auto popular, conta, através da representação, a luta de Carlos Magno e os Doze Pares de França, contra o gigante Ferrabras, e os personagens são extraídos do livro sobre Carlos Magno.

As Caieiras ou Taieiras, espécie de Congada, também em algumas regiões, utilizam-se da representação da mesma história.

Outra manifestação popular, baseado neste tema, são as Cavalhadas, sendo a de Pirenópolis, uma das mais famosas, em quem em torneio equestre, representa-se a luta dos cristãos contra os mouros, sendo os cavaleiros em número de doze, e levando os cristãos, o emblema da cruz enquanto que os muçulmanos, são representados pela lua crescente.

Esses folguedos são representados em praças públicas ou em pátios, de frente das igrejas, tal qual na Idade Média.

A influência da história do Rei Carlos Magno não se estendeu apenas em manifestações folclóricas, a literatura de Cordel. Esta influência vai mais além. "A Pedra do Reino", romance armorial popular Brasileiro de Ariano Suassuna, trata de uma visão sertaneja do fenômeno medieval.

Dom Pedro Dinis Quaderna (personagem da história), é o herdeiro da coroa real, a verdadeira, no sertão nordestino. Notamos uma grande mistura de símbolos no seu romance epopéico, em que ele mesmo diz em certos trechos:

"Meu sonho sempre foi o de ser um daqueles grandes senhores. Cangaceiros e Príncipes que apareciam nos folhetos".

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEA DO IV CENTENÁRIO

Destes folhetos haviam dois que sempre me impressionaram muito, eram a "História de Carlos Magno e os Doze Pares de França" e "O Rei orgulhoso na hora da refeição".

Os vinte e quatro cavaleiros que iam tomar parte na cavahada estavam lá. Entreguei a todos as roupas, os mantos, as selas, as lanças e demais apetrechos de boniteza.

Os Zodiacos, as cartas de baralho, bandeiras, braços, mantos com cruces e crescentes eram insignias de minha monarquia.

A raça dos homens parecia-me agora, com uma cavalgada bem organizada, realizada por Reis, Valetes, Rainhas, Damas e Bispos montados a cavalo, uma cavalgada bela, cheia de espadas e bandeiras.

Essa cavalhada do mundo, do qual Deus era o chefe Rei Mouro e Cruzado. Por isso, o mundo era como um sertão glorioso. E o sertão não era somente o sertão que todo mundo via, mas o Reino que eu sonhava, cheio de cavalos e cavaleiros, de frutas vermelhas de mandacaru reluzentes como estrelas, estrelas de metal ostentadas nos estandartes das cavalhadas ou nos chapéus dos vaqueiros e Cangaceiros, Fidalgos de minha casa real.

O sertão selvagem, duro e pedregoso vira o Reino da Pedra do Reino e enche-se de Condes e Princesas encantadas. Eles, vestidos como os Pares de França da Cavalhada e elas, Rainhas de auto guerreiros.

O tabuleiro sertanejo vira um enorme Tabuleiro de Xadrez ou Mesa de Baralho, dourado pelo Sol.

Havia cavalhada exatamente aqui no Reino do Sertão e no Reino da Normandia.

Os heróis Carlos Magno e os Doze Pares de França, vivem, amam e combatem no Brasil.

Rosa Magalhães.

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

JUSTIFICATIVA DO ENREDO E EXPLICAÇÃO

O enredo do G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro, "Sou amigo do Rei", é justificável sob vários pontos de vista.

Aparentemente trata-se de uma idéia absurda - inicia-se a lenda de Carlos Magno, que viveu pelos anos 700, na Europa, enquanto o Brasil nem sonhava em ser povoado. A história de sua vida foi mitificada e pelos anos 1300, 1400, fazia parte do cancionero popular, e logo passa ao erudito influenciando a temática medieval das canções de gesta, sendo uma das mais famosas a "chanson de Roland", episódio que narra a morte do cavaleiro Roland em Roncevaux, enquanto esperava a chegada de Carlos Magno. Composta em versos, a autoria destas obras é desconhecida. A poesia começa a ser identificada neste período, com o surgimento de Villon, o poeta "maldito".

O amor, a honra e a glória - repassados através dos tempos "La gloire e l'honneur" - vão surgir na temática francesa, sobretudo do período clássico - visto os temas de Corneille e Racine.

Corneille, em sua obra mais conhecida "El Cid" - trata deste mesmo tema medieval - o amor, a honra e a glória".

É portanto um tema muito explorado - não podemos esquecer Wagner, com seu Parsifal, nem as aventuras do Rei Arthur e os Cavaleiros da Távola Redonda.

A TEMÁTICA NO BRASIL

Uma temática tão universal, chega ao Brasil nos idos de 1700, através de um livro de publicação espanhola - "A História do Imperador Carlos Magno e os Doze Pares de França e a Cruel Batalha que teve Olive-Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

ros com Ferrabras, Rei de Alexandria e filho do grande Almirante Balán", que se torna uma das fontes de divertimento do povo da época. A história da lenda mágica, se transforma em tema popular do folclore brasileiro, transportada para os autos populares, que tal como na Idade Média, são em versos e representados nas portas das igrejas e nas praças públicas.

Os trajes são criações populares dos trajes medievais, o colorido é intenso, representam-se embaixadas; as cavalhadas são torneios em que os lutadores se vestem com cores distintas - tal qual nas contendas medievais.

O vermelho e o azual, o cordão azul e o encarnado, são os cristãos e os mouros, a cruz e a meia lua, as espadas, lanças e bandeiras vão sendo acrescentadas a essas manifestações populares de norte a sul do país.

Roland vira Ricarte, na corruptela popular, assim como o nobre Olivier se transforma em Oliveros. Ricarte é usado como sobrenome em Minas Gerais enquanto pessoas recebem o nome de Carlos Magno, como o conhecido escritor Pascoal Carlos Magno.

UM TEMA UNIVERSAL E UM TEMA BRASILEIRO

É um tema universal. É um tema brasileiro? - sem a menor sombra de dúvida. Toda esta temática, européia, e brasileira, é absorvida por Ariano Suassuna, ao escrever seu romance armorial brasileiro - "O Reino da Pedra do Reino", que vai de encontro a toda uma ânsia de bravura e dignidade, realeza, e misticismo, e ao mesmo tempo é um canto de brasilidade.

Nesta história misturavam-se reis e rainhas do xadrez (levado à Europa pelos árabes e jogado desde o período medieval, nas praças

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: 238-5564



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

públicas), misturados a nobres das congadas aos heróis das cavalhadas, juntando-se uma boa quantidade de onças pintadas e cabras, vindas do agreste nordestino.

Sonha com uma dinastia real, num romance picaresco e podemos de certa forma compará-lo a Gabriel Garcia Marques.

O ideal de bravura, honra e dignidade são atemporais. Foram e serão metas do ser humano.

Dina Sfat, pouco antes de morrer, criou o comitê "pró dignidade" - A estas horas já deve ter se encontrado com os grandes heróis Carlos Magno, Rei Arthur e os Cavaleiros Pares de França.

A ela, com saudade, dedico este carnaval.

Rosa Magalhães



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

CAMPEONATOS DO SALGUEIRO

1960 - PALMARES A TROIA NEGRA (ZUMBI DOS PALMARES)

1963 - CHICA DA SILVA

1965 - HISTÓRIAS DO CARNAVAL CARIOCA

1969 - BAHIA DE TODOS OS DEUSES

1971 - FESTA PARA UM REI NEGRO

1974 - REI DE FRANÇA NA ILHA DA ASSOMBRAÇÃO

1975 - SEGREDOS DAS MINAS DO REI SALOMÃO

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.



Salgueiro

CAMPEA DO IV CENTENARIO

GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

CARNAVAL DE 1990

ENREDO: "SOU AMIGO DO REI"

Carlos Magno Rei de França, no início do período medieval, tornou-se uma lenda, sendo seus feitos de bravura, cantados em gestas, que se tornaram muito famosas.

O ideal medieval era a honra, a bravura a justiça. Isto é, a admiração e dedicação a ideais de grande dignidade.

A história de Carlos Magno e dos cavaleiros que o acompanhavam em suas aventuras, chamados de "pares" (os Doze Pares de França), tema de inúmeros versos, canções e livros.

Ele e seus pares, ou nobres que o acompanhavam são personagens cantados pelos menestres e cancioneiros.

E nesta evolução, chegou-se a um livro muito popular no Brasil. Não havia casa do interior em que as pessoas não o tivessem lido. Difundido desde o século XVIII. "A História do Imperador Carlos Magno e dos Doze Pares de França e a cruel Batalha que teve Oliveros com Ferrabras Rei de Alexandria e filho do grande Almirante Balan". Narrava as aventuras do Rei Carlos Magno em luta contra os mouros, cujo chefe era Balão, pai de Floripes e Ferrabras.

Havia a luta do Bem contra o Mal, supostamente os mouros, pois os anjos protegiam os cristãos e os diabos, ajudavam os muçulmanos.

Ora, no Brasil, este livro tão conhecido, deu origem a festas folclóricas e folguedos, contando histórias heróicas, de batalhas e amores tão nobres.

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ



Salgueiro

CAMPEÃ DO IV CENTENÁRIO

Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro

Fundado em 5 de março de 1953 - Entidade de Utilidade Pública (DL 936 15/9/59)

Rua Silva Teles, 104 - Andaraí - CEP 20541 - Rio de Janeiro - RJ.

Tel.: 238-5564